



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

## **Percepção de docentes quanto aos desafios de se empreender um programa de Pós-graduação em Contabilidade no Brasil**

**MÁRCIA MARIA DOS SANTOS BORTOLOCCI ESPEJO**

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

**ANANIAS FRANCISCO DOS SANTOS**

*Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)*

*Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT)*

**GUILHERME ALVES DE SOUZA ANDRADE**

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)*

**ANA PAULA CAPUANO DA CRUZ**

*Universidade Federal do Rio Grande (FURG)*

**MICHELE JOSIANE RUTZ BUCHWEITZ**

*Universidade Federal do Rio Grande (FURG)*

### **Resumo**

Em linhas gerais pode-se definir como empreendedor o indivíduo que, de forma inovadora imagina, realiza, modifica e produz ideias a partir de qualquer área do conhecimento humano. No caso da criação de um Programa de Pós-graduação, há transformação social tanto no âmbito da universidade, quanto da região e dos atores envolvidos nesse processo, caso dos docentes, contribuindo para a modernização da nação. O objetivo deste estudo foi identificar qual a percepção de professores de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis que ainda não completaram um ciclo de avaliação quadrienal da Capes acerca dos desafios inerentes ao Programa iniciante. Fins cumprir o objetivo determinado, foram coletados dados primários por meio de entrevistas realizadas com 18 docentes dos Programas de Pós-graduação de 3 universidades federais. Os dados foram analisados por meio da análise descritiva e pela técnicas do discurso do sujeito coletivo como estratégia qualitativa. Os resultados da pesquisa que evidenciaram as percepções dos docentes no que diz respeito a participação no PPGCC que representa, nas suas opiniões, uma excelente oportunidade de continuidade às pesquisas e, ao mesmo tempo, a ampliação do ensino da contabilidade no Brasil, proporcionando a formação de novos pesquisadores e professores. Quanto à motivação na implementação e participação no PPGCC, fica evidenciado que os docentes têm intimidade com os temas contábeis e que veem uma excelente oportunidade de crescimento pessoal e profissional que representa um grande avanço em termos de conhecimento. Por fim, acredita-se que as percepções dos docentes aqui apresentadas em relação à implementação e continuação dos PPGCC, ficará em seus escritos, um legado esclarecedor sobre o tema pesquisado.

**Palavras-chave:** Professores, Empreendedorismo, PPGCC, Ciências Contábeis.

### **1 Introdução**

Empreender numa concepção social implica na promoção de mudanças que se utilizam de processos sustentáveis capazes de transformar os sistemas, além de estabelecer metas que alcancem impactos sociais construtivos (Stephan, Uhlaner & Stride, 2015).

Espejo e Previdelli (2006) identificaram três características do empreendedor: a motivação; a visão, pois o empreendedor é aquele que imagina, desenvolve e realiza visões; a paixão pelo trabalho e necessidade de deixar um legado para outros.



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

A implementação de um Programa de Pós-Graduação (PPG) pode ser analisada frente a teoria do empreendedorismo, tendo os professores como agentes responsáveis por consolidar um novo PPG. Os docentes integrantes de um PPG precisam adotar condutas que além de garantir a consolidação do Programa, promovam mudanças organizacionais e sociais onde estão inseridos.

A criação de um PPG promove no ambiente em que é implementado uma transformação social tanto no âmbito da universidade, quanto da região e dos atores envolvidos nesse processo, visto que a Pós-Graduação contribui na modernização da nação, pois os profissionais, por meio da formação recebida, atuam nos diversos setores da sociedade (Capes, 2019), e os Programas de Pós-Graduação mostram-se relevantes como uma ferramenta de consolidação das áreas e também como um meio de superar os desafios, dirimindo assimetrias regionais.

No Brasil, a área de Ciências Contábeis tem atualmente 26 Programas de Pós-Graduação, sendo quatro recentemente aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), após o quadriênio de 2012-2015. A Capes regulamenta os PPGs, sendo, desde 1976, constituído o Sistema de Avaliação da Pós-Graduação que objetiva o aperfeiçoamento da pesquisa no país (Altoé, Fragalli & Espejo, 2014).

A avaliação da CAPES pontua os cursos de 1 a 7 por meio de cinco critérios: (i) proposta do programa, (ii) corpo docente, (iii) corpo discente, teses e dissertações, (iv) produção intelectual e, (v) inserção social. Cada um desses cinco tem peso diferente sendo 0%, 20%, 35%, 35% e 10% respectivamente (Capes, 2019).

Acerca dos critérios avaliados pela Capes, observa-se a preocupação por produtivismo, resultando em impactos em grande parte pela competência dos docentes. A preocupação com a nota do curso deve-se a influência na reputação e consolidação dos PPGs (Altoé, Fragalli & Espejo, 2014).

Diante desse cenário, surge a indagação que norteia esta pesquisa: Quais os desafios do corpo docente que empreende um novo Programa de Pós-graduação na área de Ciências Contábeis no Brasil?

O objetivo deste estudo é identificar qual a percepção de professores de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis que ainda não completaram um ciclo de avaliação quadrienal da Capes acerca dos desafios inerentes ao Programa iniciante.

E destacam-se os seguintes objetivos específicos:

- i) desvelar as motivações que levaram o professor a compor o corpo de docência;
- ii) apontar as expectativas dos professores em relação aos Programas de Pós-Graduação recentemente implementados;
- iii) identificar as oportunidades percebidas pelos professores devido à recente criação do Programa;
- iv) evidenciar as dificuldades enfrentadas pelos professores devido à recente criação dos Programas.

Na busca de pesquisas na literatura acerca de estudos focados em descrever a fase de implementação de cursos de Pós-Graduação, foram encontrados apenas estudos que relataram uma retrospectiva histórica da criação de Programas (Souza, Machado, & Bianchi, 2011; Falcon, Carvalho, & Ferreira, 2012; Scochi *et al.*, 2013) e não com o foco em descrever essa etapa à luz do empreendedorismo.

O presente estudo fornece contribuição a pesquisa na área de Ciências Contábeis, uma vez que a expansão dos PPGs ainda está em fase inicial, devido à alta concentração no litoral na região Sudeste do país. Ressalta-se também, que não foi encontrado na literatura, estudos que abordassem a percepção dos docentes frente aos desafios de se empreender novos Programas de Pós-Graduação.



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Para realização dessa pesquisa foi adotada uma abordagem qualitativa por meio de entrevistas com docentes de três programas recentemente implementados: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), utilizando-se a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo para apresentação dos resultados.

O artigo inicialmente expõe o Referencial Teórico que aborda o empreendedorismo, características do empreendedor e breve histórico dos PPGCCs no Brasil; em seguida, evidencia a Metodologia, destacando os procedimentos de coleta e análise dos dados; logo após, a Apresentação e Discussão dos Resultados, e por fim, as considerações finais.

## **2 Fundamentação Teórica**

Nesta seção serão abordados temas relacionados ao empreendedorismo, características do empreendedor e o histórico dos Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil.

### **2.1 Empreendedorismo e Características do Empreendedor**

O empreendedorismo tem sido considerado uma capacidade dinâmica fundamental para o progresso econômico das regiões (Soriano & Huarng, 2013). Os empreendedores, agentes precursores desse fenômeno, desempenham um papel crucial nesse cenário, sendo responsáveis por gerar atividades inovadoras que repercutem dentro de toda a sociedade, principalmente no cenário econômico, gerando novas atividades e crescimento (Lee, Hwang & Choi, 2012; Huarng & Yu, 2021).

Assim, o empreendimento de novos projetos abarca numa série de desafios, com características específicas dada a ausência de referências baseadas em experiências anteriores, gerando dilemas de análise e predição de cenários, ocasionando um ambiente de intensa incerteza (Khan, 1986).

Visto que seres humanos estão suscetíveis de cometer erros sistemáticos de forma frequente (Tversky & Kahneman, 1974), é oportuno compreender os fatores que aumentam as chances de sucesso ou fracasso de um novo projeto, a fim de que o empreendedor possa tomar decisões que aumentem sua probabilidade de êxito (Huarng & Hu, 2021). Nesse contexto, as características do empreendedor têm sido relevadas como um importante aspecto no desempenho de uma organização ou projeto (Zhao, Seibert & Lumpkin, 2010; Martinez, Morales & Verdu, 2013).

Em linhas gerais, esses traços podem ser categorizados em particularidades psicológicas (Zhao, Seibert & Lumpkin, 2010) e aspectos ligados ao capital humano (Lee, 2018). Enquanto o primeiro grupo é composto por predisposições subjetivas dos indivíduos, tais como extroversão (Shane, 2003), amabilidade (McCrae & Costa Junior, 2008) e grau de aversão ao risco (Caliendo, Fossen & Kritikos, 2009), o segundo grupo está relacionado com aspectos mais objetivos, tais como escolaridade (Cooper, Gascon & Woo, 1994), idade (Aldrich, 1999), experiência com negócios (Martinez, Morales & Verdu, 2013). A Tabela 1 ilustra essas características.

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

**Tabela 1**  
 Categorias de Características do Empreendedor

<i>Características do Empreendedor</i>	
<i>Particularidades Psicológicas</i>	<i>Capital Humano</i>
<i>Abertura/Franqueza</i>	
<i>Conscienciosidade</i>	<i>Idade</i>
<i>Extroversão</i>	
<i>Amabilidade</i>	<i>Experiências com Negócios</i>
<i>Neuroticismo</i>	
<i>Lidar com riscos</i>	<i>Escolaridade</i>

**Fonte:** Adaptado de Cooper, Gascon e Woo (1994), Aldrich (1999) McCrae e Costa Junior (2008), Martinez, Morales e Verdu (2013) e Huarng e Hu (2021).

Dentre as particularidades psicológicas propostas por McCrae e Costa Junior (2008), a abertura/franqueza indica uma atitude mental do indivíduo às novas situações; a conscienciosidade, o controle de impulsos; a extroversão, o grau de energia que o indivíduo aborda o contexto no qual ele está inserido; a amabilidade, a orientação do mesmo dentro do seu grupo social e o neuroticismo, a estabilidade em lidar com emoções negativas (McCrae & Costa Junior, 2008; Huarng & Hu, 2021).

Embora alguns estudos sugiram que as características do empreendedor precisam estar combinadas com outros aspectos para de fato alavancar um projeto ou negócio com desempenho satisfatório (Martinez, Morales & Verdu, 2013; Huarng & Hu, 2021), a presença de pessoas com essas características pode beneficiar diversos processos, tais como uma eficiente gestão de problemas (Cooper, Gascon & Woo, 1994), criação de oportunidades e alianças estratégicas (Deeds & Hills, 1996), melhor gerenciamento de recursos (Martinez, Morales & Verdu, 2013), entre outras.

## 2.2 Histórico dos PPGCCS No Brasil

Os primeiros Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade no Brasil foram implementados na década de 70. O programa pioneiro foi o Programa de Mestrado da Universidade de São Paulo, na Faculdade de Economia, Administração e Negócios. Já em 1977, foi criado o Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro. Um ano depois, em 1978, o programa da FEA/USP evoluiu e iniciou o Programa de Doutorado em Ciências Contábeis, o único até 2007 (Peleias *et al.*, 2007).

Na década de 1980 não foi criado nenhum Programa *Stricto Sensu* em Contabilidade no país. Já em 1990 e início do século XXI começaram a surgir novos Programas e um dos motivos, apontados por Peleias *et al.*, (2007), é a atuação de professores doutores sem formação na área de Ciências Contábeis nos Programas *Stricto Sensu* em Contabilidade, o que ocorria devido à restrição de haver apenas um Doutorado na área no país e contribuir para minimizar a endogenia do corpo docente desses Programas.

A partir de então, o número de Mestrado e Doutorado cresce e totaliza hoje 26 Programas avaliados pela CAPES no quadriênio de 2012-2015 (CAPES, 2022). Quatro programas foram aprovados após a última avaliação da CAPES, dentre eles estão: o Programa de Mestrado da UFRGS, no Rio Grande do Sul, criado em 2016 e os Programas da UFMS - Mato Grosso do Sul e da FURG também no Rio Grande do Sul, implementados em 2017.

A maior parte dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis é ofertada pelas universidades públicas, porém, independentemente dos cursos serem públicos ou privados, a CAPES os regulamenta, sendo, desde de 1976, constituído o Sistema de Avaliação



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

da Pós-Graduação que visa o aprimoramento da pesquisa no país (Altoé; Fragalli; Espejo, 2014).

Com a criação dos Programas *Stricto Sensu* no país houve concomitantemente o crescimento da produção científica brasileira na área (Peleias et al., 2007), pois o corpo docente (20%), o corpo discente (35%) e a produção intelectual (35%) são os critérios de maior peso na avaliação quadrienal da CAPES. Por conta disso, existe uma grande expectativa quanto ao desempenho dos professores, uma vez que a produção intelectual e o corpo discente, estão diretamente ligados ao comportamento dos professores. Ainda, conforme o estudo Souza, Machado e Bianchi (2011), um dos gargalos na área de Contabilidade quanto aos docentes refere-se ao número pequeno de professores titulados especificamente nesta área.

Destaca-se que em dezembro de 2018, houve aprovação de uma nova proposta para ficha de avaliação formulada pela Capes. As mudanças tiveram como motivação principal aumentar a qualidade da formação de doutores e mestres. O novo documento pretende ser usado na avaliação quadrienal de 2021 (CAPES, 2019).

A nova ficha foca em três quesitos: Programa, Formação e Impacto na Sociedade. No quesito Programa, pretende-se avaliar o funcionamento, estrutura e planejamento do programa de pós-graduação em relação ao seu perfil e seus objetivos.

Quanto a Formação, a análise abrange aspectos como qualidade das teses, dissertações, produção intelectual de alunos e professores e das atividades de pesquisa, bem como a avaliação do egresso. Já em relação ao Impacto na Sociedade, a avaliação tem a intenção de verificar o caráter inovador da produção intelectual, os efeitos econômicos e sociais do programa, internacionalização e visibilidade (CAPES, 2019).

### 3 Caminhos Metodológicos

O presente estudo possui natureza qualitativa; quanto aos objetivos caracteriza-se como descritiva e quanto aos procedimentos refere-se a um estudo de multicasos nas seguintes Instituições de Ensino Superior: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), por meio de realizações de entrevistas com docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis.

#### 3.1 Procedimento de coleta dos dados

Foram realizadas dezoito entrevistas semiestruturadas no período de junho de 2018 a setembro de 2018 com os professores permanentes ou colaboradores, dos cursos de mestrado dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis das universidades já referidas.

O roteiro da entrevista buscou apreender a percepção individual de cada professor perante o PPGCC recentemente implementado. Primeiramente, foi perguntado acerca de características e qualificações pessoais como: gênero, ano de obtenção do título de doutorado, disciplinas que ministra no Programa, tempo de participação em Programas na área e o enquadramento no programa como professor permanente ou colaborador. Por fim, a entrevista guiava-se com questionamentos acerca das percepções pessoais do professor com relação ao PPG: significado, motivação, expectativas, oportunidades e dificuldades.

O pré-teste foi aplicado com um professor de um curso de Pós-graduação em Ciências Contábeis recentemente implementado em uma das Instituições. Com base nas dificuldades e sugestões relatadas, o instrumento de coleta dos dados sofreu as devidas modificações, que

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

consistiu em reformular as perguntas para que os entrevistados no estudo pudessem compreender melhor aquilo que estava sendo investigado.

### 3.2 Procedimento de análise dos dados

As dezoito entrevistas totalizaram 4 horas e 41 minutos de áudio e 82 páginas de transcrição. As transcrições foram realizadas no período junho de 2018 a setembro de 2018 e aprovada pelos entrevistados até março de 2019, conforme evidenciadas na Tabela 1.

**Tabela 2**

Data e tempo de duração das entrevistas realizadas

<i>Entrevistados</i>	<b>Instituição de Ensino Superior</b>	<b>Data da Entrevista</b>	<b>Tempo de Duração</b>
<i>Sujeito 1</i>	Fundação Universidade de Rio Grande (FURG)	19/06/2018	21:01
<i>Sujeito 2</i>	Fundação Universidade de Rio Grande (FURG)	12/09/2018	31:58
<i>Sujeito 3</i>	Fundação Universidade de Rio Grande (FURG)	12/09/2018	26:52
<i>Sujeito 4</i>	Fundação Universidade de Rio Grande (FURG)	12/09/2018	13:50
<i>Sujeito 5</i>	Fundação Universidade de Rio Grande (FURG)	13/09/2018	20:21
<i>Sujeito 6</i>	Fundação Universidade de Rio Grande (FURG)	05/09/2018	18:36
<i>Sujeito 7</i>	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	05/09/2018	19:09
<i>Sujeito 8</i>	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	10/09/2018	12:36
<i>Sujeito 9</i>	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	27/09/2018	32:11
<i>Sujeito 10</i>	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	05/09/2018	10:21
<i>Sujeito 11</i>	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)	05/09/2018	21:14
<i>Sujeito 12</i>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	05/09/2018	28:46
<i>Sujeito 13</i>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	21/08/2018	15:12
<i>Sujeito 14</i>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	05/09/2018	10:38
<i>Sujeito 15</i>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	21/08/2018	13:45
<i>Sujeito 16</i>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	21/08/2018	18:05
<i>Sujeito 17</i>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	05/09/2018	13:40
<i>Sujeito 18</i>	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	21/08/2018	17:35

Fonte: Elaborados pelos autores

Para análise dos dados, foi utilizado o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) elaborado por Lefèvre e Lefèvre (2006). O DSC estabelece, em forma de discurso, não a totalidade dos pontos de vistas apresentados por todos, mas apenas uma camada dos principais pontos que foram apresentados no discurso dos sujeitos individuais. Portanto, é essencial definir as etapas metodológicas a fim de assegurar o rigor e padronização dos procedimentos.

Nessa pesquisa, o DSC constitui na auto expressão da opinião coletiva, evidenciado na primeira pessoa do singular, pois reflete a maneira natural da realização das opiniões e representações sociais (Lefèvre e Lefèvre, 2006).

As etapas a serem seguidas na elaboração do DSC compreenderam: Expressões-chave, Ideias Centrais, Ancoragens, e o DSC propriamente dito. Para reconhecimento das Expressões-chave, foram selecionados os trechos das declarações dos participantes em que os pesquisadores destacam como os mais relevantes nos discursos. Cada expressão, foi associada às Ideias Centrais, com o propósito de distinguir e classificar os diversos sentidos.

Cada pesquisador classificou as entrevistas a partir do julgamento individual, e então foi realizado uma reunião para validar quais seriam as Expressões-chave e Ideias Centrais finais a serem utilizadas nessa pesquisa. São elas: significados, motivações, expectativas, oportunidades e dificuldades percebidas.



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Concluída a etapa de Ideias Centrais foram realizadas as Ancoragens - expressões sucintas que possuem ideologias, valores e crenças, quando incluem afirmações genéricas nas declarações individuais ou agrupadas (Alvântara & Vesce, 2008). E por fim, o DSC.

As etapas de Expressões-chave, Ideias Centrais, Ancoragens foram realizadas pelos pesquisadores no *Microsoft Excel 2010*, sempre preservando a opinião de cada sujeito individual ao transpor fielmente cada discurso nas classificações.

## 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentadas as evidências encontradas em sete categorias principais: a caracterização dos respondentes; expressões e ideias dos termos significado, motivações, expectativas, oportunidade, dificuldades percebidas na implementação e participação PPG; e por fim, o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).

### 4.1 Caracterização dos respondentes

Fins de cumprir a proposta da pesquisa, a seleção dos respondentes ocorreu considerando o critério de proximidade com os pesquisadores. Dessa forma, foram entrevistados 18 docentes cuja as características são as seguintes: (i) a maioria são do gênero masculino (61%); (ii) a maioria (88%) pertencem ao quadro permanente das Instituição a que estão vinculados; (iii) a maioria dos já participaram de outros Programas de pós-graduação (mestrado/Doutorado); (iv) o ano de formação (doutorado) compreende entre 1996 a 2017; (v) lecionaram no período da realização da pesquisa as seguintes disciplinas: Ateliê de Pesquisa, Laboratório de Ensino e Pesquisa, Controle Gerencial, Contabilidade Societária, Contabilidade Tributária, Contabilidade aplicada ao Agronegócio, Educação e Contabilidade, Ensino Formação Docente, Epistemologia do Conhecimento, Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis, Teoria da Contabilidade, Tópicos Especiais de Contabilidade, Metodologia do Ensino Superior, Metodologia Aplicada a Contabilidade, Gestão de Custos, Tópicos Especiais de Pesquisa em Controle Gerencial, Metodologia Aplicada à Contabilidade e Controladoria, Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade e Controladoria, Nivelamento de Estatística Básica, Seminário Temático, Finanças Corporativas, Gestão Estratégica de Custos, Sistema de Formação Gerencial, Finanças Corporativas, Mercado de Capitais, História da Contabilidade e Teoria da Contabilidade.

### 4.2 Expressões e ideias dos docentes

Nesta seção serão abordados, as ideias e expressões relacionadas aos constructos “Significado”, “Motivações”, “Expectativas”, “Oportunidades” e “Dificuldades percebidas na implementação e participação PPG”.

Para isso, utilizou-se uma ferramenta visual que permite identificar com facilidade através de tamanhos diferenciados, quais as palavras de maior ocorrência nas entrevistas realizadas. Quanto maior a ocorrência do termo, maior a sua representação. Para a mensuração da frequência de palavras, foi utilizado as mais relevantes das entrevistas realizadas com os docentes, com o auxílio da ferramenta Nuvem de Palavra “wordart.com”.

#### 4.2.1 Constructo “Significado”

Neste constructo, adotou-se um estudo das 217 palavras citadas. Ressalta-se a importância da palavra “significado” no contexto da pesquisa, que diz respeito a relevância e a participação dos docentes acerca dos desafios inerentes ao início do programa. Na figura 1



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.



Figura 2 Nuvens de palavras “Motivações”. Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa

Fica demonstrado na Figura 2 que as palavras mais frequentes são: Pesquisa (15), Trabalho (14), Pessoas (10), Conhecimento (8) e Pós-graduação (7). A palavra “Pesquisa” é mais uma vez a mais citada pois abrange o propósito maior de uma Programa de Pós-graduação, seguidas das demais palavras relevantes no contexto deste trabalho. Ressalta-se a importância da palavra “Trabalhar” que se destaca como a segunda de maior incidência, sendo inserida num conjunto de atividades realizadas no Programa cujo o objetivo é atingir as metas determinadas com o enfoque na Contabilidade.

As principais características empreendedoras que são observadas com base nos termos mais frequentes, se destacam a amabilidade (particularidades psicológicas) e a escolaridade (capital humano). A primeira, diz respeito ao favorecimento do ambiente de aprendizagem que se consolida por meio da pesquisa e do conhecimento adquirido numa Pós-graduação. A segunda, se formaliza por meio do trabalho que contribue para o bem estar-social das pessoas (docentes e discentes) no processo de ensino-aprendizagem.

#### 4.2.3 Constructo “Expectativas”

O construto “Expectativas” foi composto por 250 palavras, originadas a partir da codificação das entrevistas. Esse construto buscou identificar quais são as principais projeções e anseios que o corpo docente possui em relação ao Programa de Pós-graduação, a partir do início de suas atividades. A Figura 3 apresenta os vocábulos mais utilizados pelos professores para expressar suas ideias.



Figura 3 Nuvens de palavras “Expectativas”. Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa

São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Ao observar a Figura 3, evidencia-se que as palavras mais utilizadas foram: Desenvolvimento (27), Aluno (21), Curso (21), Implementação (14) e Programa (14). A partir da associação desses tópicos, sugere-se que as expectativas dos professores estão relacionadas principalmente com o desenvolvimento do aluno e do próprio programa, simbolizado pela implementação futura de um programa de doutorado. É necessário enfatizar que o vocábulo desenvolvimento foi usado em diferentes ocasiões, constituindo-se no elemento-chave que retrata o panorama que os professores possuem com a inicialização de um programa de pós-graduação.

Dentro das expressões utilizadas nesse construto, observa-se a proeminência de duas particularidades psicológicas de empreendedores: a abertura/franqueza, expressa no anseio do corpo docente quanto aos benefícios futuros e a sua disponibilidade para alcançar esse novo cenário e a extroversão, dado o caráter “positivo” das expectativas pontuadas.

#### 4.2.4 Constructo “Oportunidades”

O construto “Oportunidades”, por sua vez, compôs-se de 141 palavras, citadas e identificadas como os principais elementos portadores de significados em relação ao construto analisado. Dentro desse contexto, esse construto teve o objetivo de identificar, na perspectiva dos docentes, quais oportunidades a criação de um programa de pós-graduação poderia proporcionar aos professores, alunos e a sociedade. A Figura 4 ilustra os principais termos identificados.



Figura 4 Nuvens de palavras “Oportunidades”. Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados da pesquisa

Dentro dos 40 vocábulos identificados, os mais citados foram: Aperfeiçoamento (15), Aluno (10), Crescimento (9), Pesquisa (7) e Professor (7). Percebe-se, portanto, que as oportunidades mais importantes percebidas pelo corpo docente proporcionadas por um curso de pós-graduação está vinculado com a ideia de aperfeiçoamento dos agentes que usufruem e participam do programa (aluno e professor), além do crescimento da pesquisa, elemento inerente frente às necessidades da manutenção do programa.

Três características do empreendedor podem ser pontuadas dentro desse construto: a abertura/franqueza, necessária para que haja o reconhecimento e o efetivo aproveitamento dessas oportunidades, a extroversão, simbolizada pelo grau de energia pela qual essas novas oportunidades são encaradas e a amabilidade, expressa pelas habilidades sociais essenciais para estimular a ação conjunta de outros agentes.





São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

*representando um avanço, um crescimento. Foi a principal motivação pessoal a construção de um sonho de mais de dez anos, que era ter um Programa de Mestrado em contabilidade, que foi confirmado posteriormente, fazendo a diferença em prol da sociedade. É importante pela oportunidade de desenvolver um programa na área de contabilidade e controladoria para atender a demanda não só do Estado, mas de toda a região do Brasil em que o programa está inserido. o programa representa uma ampliação do ensino de contabilidade na nossa instituição, principalmente quanto ao aperfeiçoamento da pesquisa na área (formação de novos pesquisadores e professores).*

No caso do constructo “Motivações”, representado por um impulso que faz com que as pessoas ajam para atingir seus objetivos, representado pelas palavras pesquisa, trabalho, pessoas, conhecimento e Pós-graduação, sendo o DSC demonstrado da seguinte forma:

*A principal motivação são as afinidades do pesquisador com temas relevantes da contabilidade pois, com a criação do PPGCC surge um novo nível de qualificação dos discentes com melhorias visíveis do ensino profissional e acadêmico o que representa um grande avanço no caráter científico da área contábil. Perceber que o programa atende demandas da sociedade, em particular, da Universidade que passou a enxergar a contabilidade de forma mais científica, permitindo aos docentes a buscar conhecimentos em outras áreas que o PPGCC aborda. A troca de conhecimento entre alunos e professores ampliando o campo de atuação que é desafiadora na pós-graduação, porém, é muito gratificante. É a construção do conhecimento, ou seja, é a valorização profissional e a oportunidade de trabalhar as pesquisas científicas com pessoas mais qualificadas.*

Quanto ao construto “Expectativas”, o qual buscou identificar as projeções que o corpo docente possui em relação ao futuro do programa, elaborou-se o seguinte DSC:

*Quanto aos alunos eu espero que o programa proporcione a eles um desenvolvimento tanto na esfera profissional quanto na pessoal e que eles se dediquem a essa experiência para que eles possam de fato aproveitá-la. Quanto ao programa eu espero que ele se consolide e se desenvolva de modo que consigamos melhorar sua avaliação na CAPES, possibilitando uma futura implementação do programa de doutorado. Espero também me desenvolver como profissional e que as pesquisas desenvolvidas dentro do programa contêm qualidade ao ponto de impactar de forma positiva tanto os diversos agentes da sociedade como a comunidade acadêmica.*

Os principais tópicos do construto “Oportunidades”, por sua vez, ilustrando as possibilidades especiais oriundas da implementação do programa de pós-graduação, pode ser sintetizado por meio do DSC seguinte:

*Penso que a implementação do curso de pós-graduação forneça diversas oportunidades, principalmente em relação ao aperfeiçoamento e aprimoramento humano, tanto do aluno quanto do professor. Essa melhoria é especial principalmente para os alunos, os quais podem dar seus primeiros passos na carreira acadêmica, como também melhorar suas possibilidades no mercado de trabalho. Já no contexto institucional, essa implementação engatilha o crescimento da pesquisa científica, além de propiciar oportunidades específicas que podem beneficiar não só o programa, mas como a instituição em si, como a formação e o estreitamento de relações entre a Universidade e outras instituições.*

O construto “Dificuldades”, representando os desafios centrais percebidos ao instituir e ao desempenhar as atividades oriundas do programa de pós-graduação pode ser simbolizado através do seguinte trecho:

*A implementação e a “operacionalização” do programa de pós-graduação também enseja a percepção de uma série de dificuldades. A principal dificuldade está relacionada com a conciliação de tarefas que o corpo docente precisa processar. Lecionar, executar as*



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

*tarefas de gestão necessárias para a manutenção do programa, orientar e “dar conta” da quantidade de publicações exigidas para a consolidação do programa gera uma carga de trabalho considerável. Isso ainda é acentuado pela falta de professores. Há uma carência de professores com doutorado com especialidade na área contábil, o que acaba ocasionando uma certa falta de alinhamento de alguns professores com as linhas de pesquisa, o que pode dificultar um pouco a coesão e coerência da equipe. É necessário salientar também a falta de alunos, seja por questões financeiras ou logísticas, pertinentes à localização da instituição. A pós-graduação exige uma dedicação especial a qual é dificultada caso o aluno não tenha um recurso financeiro para se manter. Desse modo, é possível afirmar que há uma falta de recursos de fomento.*

## **5 Considerações finais**

O objetivo deste estudo é identificar qual a percepção de professores de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis que ainda não completaram um ciclo de avaliação quadrienal da Capes acerca dos desafios inerentes ao Programa iniciante.

Para tanto, foi realizado uma entrevista com 18 docentes de 3 Instituições de Ensino Superior pública que responderam os seguintes questionamentos: (i) qual(is) a(s) disciplina(s) que ministram?; (ii) o que representa a criação do PPGCC?; (iii) quais as motivações para compor a equipe?; (iv) o que significa participar de um PPGCC?; (v) quais as expectativas quanto ao PPGCC?; (vi) quais as oportunidades proporcionadas pela implementação do PPGCC?; (vii) Quais as dificuldades enfrentadas pelo PPGCC e o seus docentes; (viii) quais os eventos da área que tenha participado nos últimos dois anos?

Fins cumprir o objetivo proposto, utilizou-se o método do DSC que está associado à busca das representações coletivas ou sociais construídas por indivíduos participantes de grupos sociais, ou profissionais.

Os resultados da pesquisa que evidenciaram as percepções dos docentes no que diz respeito a participação no PPGCC que representa, nas suas opiniões, uma excelente oportunidade de continuidade às pesquisas e ao mesmo tempo, a ampliação do ensino da contabilidade no Brasil, proporcionando a formação de novos pesquisadores e professores. Quanto à motivação na implementação e participação no PPGCC, fica evidenciado que os docentes têm intimidade com os temas contábeis e que vêm uma excelente oportunidade de crescimento pessoal e profissional que representa um grande avanço em conhecimento.

Outro motivo importante é saber que o PPGCC atende as demandas da sociedade e por enxergar a contabilidade de forma científica e ampliando o campo de atuação, permitindo a troca de conhecimento entre alunos e professores. Da mesma forma, cria expectativas no sentido de proporcionar aos discentes oportunidades de crescimento pessoal e profissional, com qualidade para impactar positivamente os diversos agentes da comunidade acadêmica.

Além disso, são várias as oportunidades proporcionadas pelo PPGCC, tanto para a sociedades quanto para a academia, em relação ao aperfeiçoamento e aprimoramento humano, sendo essencial para os discentes que pretende atuar na carreira acadêmica e ao mercado de trabalho.

Quanto às dificuldades enfrentadas pela implementação e a operacionalização está relacionada principalmente a conciliação de tarefas processadas pelos docentes, como por exemplo: Lecionar, executar as tarefas de gestão necessárias para a manutenção do programa, orientar e “dar conta” da quantidade de publicações exigidas para a consolidação do programa gera uma carga de trabalho considerável.

Em relação às características do empreendedor, constata-se que tanto os traços psicológicos quanto as características de capital humano são importantes para a manutenção e



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

consolidação de um programa de pós-graduação. Embora as características de capital humano, as quais são mais técnicas, sejam elementos que o professor acabe desenvolvendo durante sua jornada e formação acadêmica, o estudo sugere que as particularidades psicológicas elencadas por McCrae e Costa Junior (2008) e Huarng e Hu (2021) sejam características imprescindíveis tanto para o reconhecimento e o efetivo aproveitamento de oportunidades como para desenvolver a resiliência e o discernimento necessário para lidar com as adversidades de forma mais eficiente. Além disso, por estarem associadas com aspectos mais particulares de cada indivíduo, constituem-se também numa oportunidade de aprendizado e desenvolvimento pessoal do próprio professor, gerando benefícios que transcendem a esfera acadêmica.

Dentre as limitações desta pesquisa, destaca-se a forma de realização das entrevistas, as quais algumas foram feitas por acesso remoto, despadronizando a configuração das informações utilizadas na pesquisa.

Por fim, sugere-se para futuras pesquisas que seja reaplicada aos docentes dos PPGCC que participaram deste estudo, a mesma metodologia para saber quais são as suas percepções atuais, após completarem um ciclo de avaliação quadrienal da CAPES e depois compará-las com os resultados obtidos neste artigo.

## Referências

Aldrich, H. (1999). *Organizations evolving*. Sage

Altoé, S. M. L., Fragalli, A. C., & Espejo, M. M. D. S. B. (2014). A “dor do crescimento”: um estudo sobre o nível de estresse em pós-graduandos de contabilidade. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, 213-233.

Caliendo, M., Fossen, F. M., & Kritikos, A. S. (2009). Risk attitudes of nascent entrepreneurs—new evidence from an experimentally validated survey. *Small business economics*, 32(2), 153-167.

Coordenação de Pessoal do Ensino Superior (CAPES). Relatório da Avaliação Quadrienal 2017 - Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo [Pdf File]. Retrieved from : <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=Y2FwZXMuZ292LmJyfGF2YWxpYWVhby1xdWVfcmllbmFsfGd4OjMxYWU0ZmRhNTk0OTE0MjM>. Accessed in mar. 2019.

Coordenação de Pessoal do Ensino Superior (CAPES). Cursos avaliados e reconhecidos [Web page]. Retrieved from: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoPrograma.jsf?areaAvaliacao=27&areaConhecimento=60200006> . Accessed in 01 de março de 2022.

Deeds, D. L., & Hill, C. W. (1996). Strategic alliances and the rate of new product development: An empirical study of entrepreneurial biotechnology firms. *Journal of business venturing*, 11(1), 41-55.

Espejo, M. M. S. B., & Previdelli, J. J. (2006). Os grandes desafios e as estratégias do empreendedor no ensino superior privado. *Empreendedorismo e educação empreendedora. Maringá/Pr: Unicorpore*, 21-52.



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

- Falcon, F. J. C., Carvalho, J. M. D., & Ferreira, M. D. M. (2012). Reflexões sobre o Programa de Pós-Graduação em História Social-trinta anos. *Topoi (Rio de Janeiro)*, 13(25), 6-24.
- Huang, K. H., & Yu, T. H. K. (2021). Complexity theory of entrepreneur characteristics. *International Entrepreneurship and Management Journal*, 17(3), 1037-1048.
- Khan, A. M. (1986). Entrepreneur characteristics and the prediction of new venture success. *Omega*, 14(5), 365-372.
- Lee, S. M., Hwang, T., & Choi, D. (2012). Open innovation in the public sector of leading countries. *Management decision*.
- Lee, B. (2018). Human capital and labor: the effect of entrepreneur characteristics on venture success. *International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research*.
- Lefevre, F., & Lefevre, A. M. C. (2006). O sujeito coletivo que fala. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 10, 517-524.
- Martinez, J. A. B., Morales, F. X. M., & Verdu, F. M. (2013). Combining effects of internal resources, entrepreneur characteristics and KIS on new firms. *Journal of Business Research*, 66(10), 2079-2089.
- McCrae, R. R., & Costa Jr., P. T. (2008). The five-factor theory of personality. In O. P. John, R. W. Robins, & L. A. Pervin (Eds.), *Handbook of personality: Theory and research* (3rd ed., pp. 159–181). NY: Guilford Press
- Peleias, I. R., Silva, G. P. D., Segreti, J. B., & Chiroto, A. R. (2007). Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18, 19-32.
- Scochi, C. G. S., Munari, D. B., Gelbcke, F. L., Erdmann, A. L., Gutiérrez, M. G. R. D., & Rodrigues, R. A. P. (2013). Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 66, 80-89.
- Shane, S. A. (2003). *A general theory of entrepreneurship: The individual-opportunity nexus*. Edward Elgar Publishing.
- de Souza, M. A., Machado, D. G., & Bianchi, M. (2011). Um perfil dos programas brasileiros de pós-graduação stricto sensu em Contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 5(2), 68-96.
- Stephan, U., Uhlaner, L. M., & Stride, C. (2015). Institutions and social entrepreneurship: The role of institutional voids, institutional support, and institutional configurations. *Journal of International Business Studies*, 46(3), 308-331.



São Paulo 27 a 29 de julho 2022.

Tajra, S. F. *Empreendedorismo: questões na área da saúde, social, empresarial e educacional*. 1. ed. São Paulo: Érica, 2009.

Tversky, A., & Kahneman, D. (1974) Judgments under uncertainty: *Heuristics and biases*. *Science* 185, 1124-1131.

Zhao, H., Seibert, S. E., & Lumpkin, G. T. (2010). The relationship of personality to entrepreneurial intentions and performance: A meta-analytic review. *Journal of management*, 36(2), 381-404.